

326

PARTOS E GERMANOS NO “OS SERTÕES” DE EUCLIDES DA CUNHA. *Rafael Vicente Kunst, Anderson Zalewski Vargas (orient.) (UFRGS).*

A Guerra de Canudos, segundo Euclides da Cunha, não foi apenas um conflito entre o Exército brasileiro e os “conselheiristas” – foi mais uma das lutas históricas entre bárbaros e civilizados. Ao longo do “Os Sertões” o autor elabora diversas comparações entre seu objeto de estudo e elementos da história romana antiga. Em diversos momentos jagunços são comparados aos bárbaros que lutaram contra os romanos – seus hábitos, suas táticas de luta e suas relações e conseqüências no “mundo civilizado”. O objetivo da minha pesquisa é mapear e analisar as referências que Euclides da Cunha faz a duas batalhas de grande importância para a história romana: Carrhae e Teutoburgo. Sendo assim, analiso a obra “Os Sertões” investigando como e com quais motivações essas analogias são utilizadas pelo autor para descrever a sociedade sertaneja, as batalhas da Guerra de Canudos e as conseqüências dessa para a política brasileira. Busco informações em diversos trabalhos do autor, utilizando elementos da teoria da recepção para analisar como Euclides se apropriou de seu estudo sobre a Roma antiga. Como fontes do período romano, analiso principalmente as obras de Velleius Paterculus, Cornelius Tacitus e Dio Cassius.